Projeto de Extensão Acompanhamento do custo da cesta básica



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 17, n. 6, junho 2020.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz
Ana Lívia Oliveira Costa - **Estagiária**
Gervton Georgino dos Santos - **Estagiário**
Paulo César Cruz Dantas - **Colaborador**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICAUESC
cestabasica@uesc.br



Boletim ACCB/UESC

O custo da cesta básica reduziu nas cidades de Ilhéus e Itabuna no mês de junho. Em Ilhéus, a redução foi de 0,83%, passando de R$371,26 em maio para R$368,19 em junho, e em Itabuna de 3,99%, passando de R$401,46 em maio para R$385,46 em junho (Tabela 1). Em ambas as cidades reduziram de preço: açúcar, banana e tomate. Em contrapartida aumentaram de preço: arroz, farinha, feijão e óleo.

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, Bahia, 2020

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %
Junho	368,19	-0,83	385,46	-3,99
Maio	371,26	-0,66	401,46	-1,73
Abril	373,72	-9,32	408,51	-2,17
Março	412,13	9,78	417,55	6,34
Fevereiro	375,42	4,41	392,65	7,22
Janeiro	359,58	0,40	366,21	2,75

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Ilhéus, o tomate foi o item que apresentou maior redução de preço (10,72%), passando de R$4,85/kg em maio para R$4,33/kg em junho, em seguida, banana (4,58%), carne (2,84%) e açúcar (0,74%). Em contrapartida, a manteiga apresentou o maior aumento de preço (18,63%), passando de R$23,04/kg em maio para R$27,33/kg em junho, seguido pelos seguintes itens: arroz (8,71%),

feijão (7,47%), café (7,40%), farinha (3,23%), pão (1,95%) e óleo (1,83%). O leite não apresentou variação (Tabelas 2 e 3).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produto	Preço médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Junho (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Maio	Junho			
Carne (Kg)	26,36	25,61	4,50	115,25	26h14min
Leite (L)	3,49	3,49	6,00	20,94	4h 46min
Feijão (Kg)	7,38	7,93	4,50	35,69	8h 7min
Arroz (Kg)	3,22	3,50	3,60	12,60	2h 52min
Farinha (Kg)	4,96	5,12	3,00	15,36	3h 30min
Tomate (Kg)	4,85	4,33	12,00	51,96	11h 50min
Pão (Kg)	6,68	6,81	6,00	40,86	9h 18min
Café (Kg)	15,77	16,93	0,30	5,08	1h 9min
Banana (Dz)	5,24	5,00	7,50	37,50	8h 32min
Açúcar (Kg)	2,69	2,67	3,00	8,01	1h 49min
Óleo (900 mL)	4,36	4,44	1,00	4,44	1h 1min
Manteiga (Kg)	23,04	27,33	0,75	20,50	4h 40min
Total				368,19	83h 48min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

A redução no custo da cesta básica em Ilhéus, gerou aumento no poder de compra do trabalhador, e um comprometimento do rendimento líquido passasse de 38,41% em maio para 38,09% em junho, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R$966,63 – descontando-se 7,5% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$1.045,00. O tempo despendido por trabalhador, remunerado em um salário mínimo, diminuiu, de 84 horas e 30 minutos em maio para 83 horas e 48 minutos em junho (Tabela 2). Para uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica atingiria no mês de junho R$1.104,57, aproximadamente 1,14 do valor do salário mínimo líquido.

Observando-se os últimos seis meses, o custo da cesta básica aumentou 2,80% na cidade de Ilhéus. Nesse período, o produto que apresentou maior aumento de preço foi o tomate (34,47%) e a maior redução de preço foi a manteiga

(11,33%). Nos últimos 12 meses o custo da cesta reduziu 5%. Nesse período, o tomate sofreu a maior redução (39,61%) e o feijão o maior aumento (54,30%).

Tabela 3 - Variações mensal, semestral, anual e no ano da Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual***%
Carne (Kg)	4,50	-2,84	-11,29	9,26
Leite (L)	6,00	-	-3,06	1,45
Feijão (Kg)	4,50	7,47	25,10	54,30
Arroz (Kg)	3,60	8,71	-8,63	16,67
Farinha (Kg)	3,00	3,23	22,78	18,24
Tomate (Kg)	12,00	-10,72	34,47	-39,61
Pão (Kg)	6,00	1,95	-6,46	-5,94
Café (Kg)	0,30	7,40	-5,58	-10,88
Banana (Dz)	7,50	-4,58	23,44	-11,20
Açúcar (Kg)	3,00	-0,74	16,59	10,33
Óleo(900mL)	1,00	1,83	19,03	19,03
Manteiga (Kg)	0,75	18,63	-11,33	-21,55
Total		-0,83	2,80	-5,00

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.
* Maio a Junho de 2020.
** Janeiro de 2020 a Junho de 2020.
*** Junho de 2019 a Junho de 2020

Em Itabuna, o tomate foi o item que apresentou a maior redução de preço (33,66%), passando de R$5,08/kg em maio para R$3,37/kg em junho. Outros produtos que tiveram comportamento semelhante foram: açúcar (6,37%), manteiga (3,73%), café (2,49%) e banana (0,31%). Em contrapartida, houve aumento de preço para os seguintes itens: feijão (11,88%), arroz (6,61%), farinha (3,08), óleo (2,49%), leite (0,90%), pão (0,50%) e carne (0,40%) (Tabela 5).

A redução no custo da cesta básica em Itabuna implicou em ganho no poder de compra do trabalhador no mês de junho. O comprometimento do salário mínimo líquido passou de 41,76% em maio para 39,88% em junho, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R$966,63 – descontando-se 7,5% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$1.045,00. O tempo despendido por um trabalhador, remunerado em um salário

mínimo, para adquirir todos os itens da cesta básica passou, de 91 horas e 22 minutos em maio para 87 horas e 44 minutos em junho (Tabela 4).

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Junho (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Maio	Junho			
Carne (Kg)	27,90	28,01	4,50	126,05	26h 41min
Leite (L)	3,32	3,35	6,00	20,10	4h 34min
Feijão (Kg)	7,50	8,39	4,50	37,76	8h 36min
Arroz (Kg)	3,32	3,54	3,60	12,74	2h 54min
Farinha (Kg)	3,90	4,02	3,00	12,06	2h 45min
Tomate (Kg)	5,08	3,37	12,00	40,44	9h 12min
Pão (Kg)	7,93	7,97	6,00	47,82	10h 53min
Café (Kg)	17,43	17,01	0,30	5,10	1h 10min
Banana (Dz)	6,51	6,49	7,50	48,68	11h 5min
Açúcar (Kg)	2,67	2,50	3,00	7,50	1h 42min
Óleo (900 mL)	4,41	4,52	1,00	4,52	1h 2min
Manteiga (Kg)	31,42	30,25	0,75	22,69	5h 10min
Total				385,46	87h 44min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna, no mês de maio, para uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica atingiria R$1.156,38 aproximadamente 1,20 do valor do salário mínimo líquido.

Observando-se os últimos seis meses, o custo da cesta básica aumentou 8,15% na cidade de Itabuna. Nesse período, o tomate foi o item que apresentou maior aumento de preço (40,42%) e a manteiga (-5,89%) a maior redução. Nos últimos 12 meses o custo da cesta aumentou 2,34%. Nesse período, o feijão apresentou a maior elevação (61,99%), e o tomate a maior redução (-49,25%) (Tabela 5).

Tabela 5 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	0,40	0,65	19,55
Leite (L)	6,00	0,90	-0,30	-1,76
Feijão (Kg)	4,50	11,88	38,21	61,99
Arroz (Kg)	3,60	6,61	25,02	20,42
Farinha (Kg)	3,00	3,08	17,89	25,63
Tomate (Kg)	12,00	-33,66	40,42	-49,25
Pão (Kg)	6,00	0,50	-2,69	-2,21
Café (Kg)	0,30	-2,49	1,39	-0,78
Banana (Dz)	7,50	-0,31	5,71	27,77
Açúcar (Kg)	3,00	-6,37	19,05	13,12
Óleo (900 mL)	1,00	2,49	17,71	31,40
Manteiga (Kg)	0,75	-3,73	-5,89	-10,56
Total		-3,99	8,15	2,34

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.
* Maio a Junho de 2020.
** Janeiro de 2020 a Junho de 2020.
*** Junho de 2019 a JUnho de 2020.

Apesar da desvalorização do real frente ao dólar, o que favorece as exportações, as negociações domésticas do açúcar estiveram aquecidas com compras de grande quantidade a preços mais baixos.

A acelerada maturação do tomate contribuiu para uma oferta superior a demanda no mercado, e daí redução no seu preço.

A demanda por soja voltou a crescer no Brasil, especialmente para produção de biodiesel, levando a menor oferta do produto para outros beneficiamentos, o que pressionou para cima o preço de seus derivados como o óleo de soja.

A oferta da mandioca diminuiu no último mês, pois houve redução da oferta, gerando aumento do seu preço e de seus derivados, como é o caso da farinha de mandioca.

Apesar do clima favorável para a produção do trigo, não houve aumento da oferta interna, e frente a maior demanda por farinhas para massas frescas, acabou impulsionando o aumento de preço dos seus derivados como o pão.

As negociações no mercado interno do arroz seguem com cautela, frente a avanços na valorização do dólar. Comercializações para a exportação do

produto vem sendo priorizadas, ocasionando elevação de preço no mercado doméstico.

O isolamento social ocasionado pela pandemia, tem levado muitos consumidores a comprarem maior quantidade de feijão, como também de outros produtos não perecíveis, a fim de evitar muitas idas aos supermercados. Além disso, importantes regiões produtoras desse grão como Minas Gerais e Paraná, tiveram excesso de chuvas, provocando perdas de produção, além de geadas que atingiram plantios no Paraná. O resultado desse conjunto de fatores foi aumento em junho no preço desse grão.

Com a pandemia e isolamento social de parte relevante da população, o comportamento alimentar mudou, especialmente com o aumento de alimentos preparados nas residências. Nesse novo contexto, alguns itens alimentares sofreram aumento relevante de demanda, especialmente os não perecíveis, a fim de evitar muitas idas aos supermercados, o que gerou também necessidade rápida pelo lado da oferta dos produtos. Tudo isso tem afetado o comportamento dos preços no mercado varejista.

Apesar da redução do índice nacional de preços ao consumidor amplo 15 (IPCA-15) ter aumentado 0,02% em junho, o comportamento do custo da cesta básica reduziu nas cidades de Ilhéus e Itabuna, muito embora o percentual de aumento tenha sido pouco expressivo.